

CARTILHA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS PARA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO: USO TERAPÊUTICO RACIONAL.

**José Eduardo Pereira Alcântara¹, Cristiane da Silva Nascimento², Cícero Aldemir da Silva Batista³, Laís Barreto de Brito Gonçalves⁴, Dailon de Araújo Alves⁵,
Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁶**

Eixo temático: Tecnologias em Saúde

INTRODUÇÃO: O uso de plantas por comunidades tradicionais para o tratamento de doenças, associado ou não ao tratamento farmacológico convencional, traz inúmeros benefícios e uma discussão mais humanizada, focada na assistência integral ao paciente. Nesse ínterim, a produção de cartilhas educativas tem o potencial de contribuir, não apenas com a preservação e valorização do saber tradicional, como também, na divulgação de informações acerca do uso terapêutico racional das plantas medicinais, mediante uma linguagem didática e acessível. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento de uma cartilha sobre o uso terapêutico racional de plantas medicinais destinada a moradores de uma comunidade remanescente de quilombo (CRQ). **METODOLOGIA:** O material foi elaborado como parte das ações do projeto de extensão: Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas/PROSS-Quilombolas, para ser explanado na segunda atividade do cronograma, prevista para realização no mês de maio de 2019, na CRQ Sítio Arruda. A cartilha foi elaborada pelos voluntários, membro de apoio técnico e coordenadora do PROSS-Quilombolas. O conteúdo abordado foi dividido em tópicos relacionados ao nome popular da espécie; às indicações na medicina popular; às partes utilizadas; ao modo de usar e aos cuidados relacionados ao uso. O período para elaboração e confecção compreendeu aproximadamente 40 dias. Para a construção da cartilha foi realizada uma seleção das espécies mais utilizadas pelos moradores da CRQ Sítio Arruda, a partir de um levantamento etnobiológico conduzido na comunidade, como parte do estudo Pesquisas Etnobiológicas em Comunidades Tradicionais no Estado do Ceará. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética (nº: 1367311), sendo cadastrada no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado, (A52C550). **RESULTADOS:** Após indicação das espécies mais relevantes no contexto da HAS para a comunidade, foi realizado levantamento bibliográfico em artigos científicos e manuais do Ministério da Saúde, considerando ainda a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS). O segundo passo foi a elaboração do texto da cartilha, buscando aliar o conteúdo técnico analisado nas fontes consultadas a uma linguagem didática e objetiva, com base também nos preceitos de valorização cultural e princípios da etnoenfermagem. O terceiro passo foi a seleção das ilustrações, trazendo a linguagem não-verbal no tópico relativo aos cuidados relacionados ao uso das espécies descritas, sendo um recurso valioso para a compressão do conteúdo educativo. Frisa-se que as ilustrações foram selecionadas a partir do uso de softwares e aplicativos específicos para essa finalidade. O produto final foi confeccionado em tamanho de papel A3, em 15 páginas, com o título: “Sitio arruda: plantas utilizadas para tratamento da hipertensão”. **CONCLUSÃO:** Considera-se fundamental proporcionar informações

¹Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

²Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

³Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

⁴Enfermeira graduada pela universidade Regional do cariri, Pós-graduada em saúde da família;

⁵Docente da Universidade Regional do Cariri, Mestre em Enfermagem pela URCA;

⁶Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Regional do cariri, Mestre em Bioprospecção molecular pela PPBM/URCA).

sobre a prevenção de doenças e promoção da saúde. Nesse sentido, o material educativo impresso tem grande relevância, auxiliando na promoção do conhecimento, podendo, assim, produzir impacto no autocuidado, além de servir como material de suporte para o desenvolvimento das ações de educação em saúde. Destaca-se, também, no contexto específico das CRQ, a relevância da cartilha como forma de registro do conhecimento tradicional, materialização da valorização cultural e formação de elos para o cuidado assistencial.

DESCRITORES: Plantas Medicinais, Hipertensão, Tecnologia Educacional.

¹Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

²Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

³Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

⁴Enfermeira graduada pela universidade Regional do cariri, Pós-graduada em saúde da família;

⁵Docente da Universidade Regional do Cariri, Mestre em Enfermagem pela URCA;

⁶Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Regional do cariri, Mestre em Bioprospecção molecular pela PPBM/URCA).